**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

**MARIA IVANEIDE TEIXEIRA DOS SANTOS**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Cientifica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE. E-mail: ivaneides2018@gmail.com

**FRANCISCO MAYRON MORAIS SOARES**

Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Professor orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE. E-mail: mayronenfo@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico é uma patologia ocasionada pela diminuição ou completa interrupção do suprimento sanguíneo do encéfalo, sendo a segunda maior causa de morte no mundo e a primeira com incapacidade permanente, deixando em grande maioria dos casos sequelas físicas, mentais e sociais. O Enfermeiro deve estar habilitado quanto a sintomatologia e os cuidados necessários, possibilitando a visualização das condições clinicas e possíveis ricos que dificultem a reabilitação do paciente. **OBJETIVOS:** O presente estudo propôs como objetivo, analisar conforme a literatura a assistência de enfermagem ao paciente vítima de acidente vascular cerebral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa, utilizando como base de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), tendo como palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral, Assistência de Enfermagem, Enfermagem. Após a análise criteriosa dos trinta artigos encontrados nos últimos dez anos, apenas sete foram selecionados para compor o trabalho, pois apresentavam concordância com o tema estudado. **RESULTADO:** Dentre as intervenções assistenciais citadas pelos os autores, encontra-se a reabilitação motora e funcional, a administração de medicamentos e a avaliação neurológica, sendo vitais para a prevenção de complicações e redução da mortalidade, em razão de que o enfermeiro é quem prescreve os cuidados essenciais do paciente, traçado por um plano de cuidado que atende todas as necessidades apresentadas pelo mesmo. O plano de cuidados deve ser pautado na avaliação do paciente como um todo, realizando a anamnese, exame físico, diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem voltadas para as necessidades de cada paciente. Além disso, o enfermeiro é elementar no suporte emocional do paciente e de seus familiares, promovendo ações de enfrentamento e superação do medo das complicações e sequelas ocasionadas pelo AVE, apresentando informações acerca da doença, do tratamento e da reabilitação. **CONCLUSÃO:** Diante dos estudos analisados, observou-se que a assistência de enfermagem é fundamental para a recuperação/reabilitação do paciente acometido por AVE, devendo ser estabelecida com forme as necessidades do mesmo, promovendo um cuidado clinico individual, sistemático e de qualidade, amenizando as sequelas e garantindo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

**PALAVRA-CHAVE:** Acidente Vascular Cerebral, Assistência de enfermagem, Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Ana Rachel Cavalcante et al. CLASSIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 20, n. 3, sep. 2015. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/41037>>. Acesso em: 17 mar. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i3.41037>.

DENYSE, Lemos de Sousa Nunes et al. Cuidado de enfermagem ao paciente vítima de acidente vascular encefálico. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. 21. 87-96. 10.4034/RBCS.2017.21.01.11.

JÚNIOR, Jaime Lopes da Silveira et al. Os efeitos da capacitação de enfermeiros sobre avaliação de pacientes com acidente vascular cerebral. **Revista de Enfermagem UFPE on line,** [S.1.], v. 11, n. 5, p. 1763-1768, abr. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23321/18906>. Acesso em: 09 mar. 2021. doi:https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i5a23321p1763-1768-2017.

LIMA, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa et al . Diagnósticos de enfermagem em pacientes com acidente vascular cerebral: revisão integrativa.**Rev. Bras. Enferm.**,  Brasília ,  v. 69, n. 4, p. 785-792,  ago.  2016 .   Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672016000400785&lng=pt&nrm=iso>. acessos em  09  mar.  2021.  <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690423i>.

VIEIRA, Luara Abreu et al. Aplicação das Escalas de Glasgow, Braden e Rankin em pacientes acometidos por acidente vascular encefálico. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.I.], v. 10, n. 5, p. 4226-4232, out. 2016. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11167>. Acesso em: 09 mar. 2021. doi: https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i5a11167p4232-2016.